



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

INSPETOR DE ALUNOS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Briga de casal

Ana teve uma discussão com o marido e se trancou no quarto, chateadíssima. Encostou-se na cama, fechou os olhos e começou a respirar fundo para se acalmar, porque o que sentia naquela hora era vontade de avançar nele. Mas o cansaço falou mais alto que a raiva. Um trabalho estressante, filhos dando preocupações, pais idosos para cuidar. A exaustão cobrou seu preço e Ana adormeceu.

Quando acordou, ela lembrou-se que tinha discutido com o marido, lembrou-se da raiva que sentiu quando se fechou no quarto, mas... qual era mesmo o motivo da briga? Ana foi tomada por um esquecimento total, irremediável. Por nada deste mundo conseguia se lembrar. O esgotamento que vem enfrentando parece ter comprometido profundamente a memória dela. Ela se esquece de tudo e, naquele momento, o motivo da briga havia sumido completamente de sua cabeça.

Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha, preparou um chá e voltou para o quarto. Daí a pouco, Douglas, o marido, entrou, já era hora de dormir, e perguntou: “Tá mais calma?”. Ela sacudiu a cabeça, dizendo: “Você não é fácil...” e voltou a ler um livro em silêncio até adormecer. Na manhã seguinte, cada um saiu correndo para o trabalho, à noite eles se encontraram como se na véspera nada houvesse acontecido e até hoje Ana não tem a menor ideia do que a fez brigar com o marido.

A maioria das brigas de casais é provocada por razões absolutamente tolas, risíveis, motivos que merecem ser esquecidos. Se as pessoas fizessem as contas de quanto tempo já perderam nessas discussões desnecessárias, o resultado seria assustador. É muito desperdício de vida. São tardes jogadas pela janela, sábados que não voltam mais, noites que poderiam ser dedicadas a um bom filme, manhãs de verão que poderiam ter se desdobrado em dias de absoluta leveza, em vez de produzir amargura, ressentimento, mau humor e fazer as pessoas consumirem mais um comprimido para dor de cabeça ou dor de estômago.

(Leila Ferreira. *Viver não dói*. São Paulo: Globo, 2013. Adaptado)

- 01.** De acordo com a leitura do texto, é correto afirmar que Ana, após ter brigado com o marido,
- (A) removeu por muitos dias a razão pela qual brigou com ele.
 - (B) rendeu-se ao esgotamento e acabou dormindo por um tempo.
 - (C) conversou com a própria mãe para desabafar e ouvir um conselho.
 - (D) solicitou a um dos filhos que fosse conversar com o pai.
 - (E) pediu ao marido que lhe preparasse um chá, pois não conseguia dormir.

- 02.** Conforme a leitura do 3º parágrafo, é correto afirmar que Douglas teve, em relação à mulher, uma atitude
- (A) agressiva.
 - (B) ofensiva.
 - (C) preocupante.
 - (D) desrespeitosa.
 - (E) tranquila.
- 03.** A leitura do último parágrafo permite afirmar que
- (A) os períodos gastos em discussões são irrelevantes.
 - (B) as brigas de casal costumam ter motivos justos.
 - (C) perde-se um tempo precioso da vida com discussões inúteis.
 - (D) ficar casado requer aceitação e paciência com brigas constantes.
 - (E) o mau humor é o maior responsável pelas brigas de casal.
- 04.** No trecho – Ana foi tomada por um esquecimento total, **irremediável**. – a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) interessante.
 - (B) desconhecido.
 - (C) irreparável.
 - (D) frequente.
 - (E) compreensível.
- 05.** Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.
- (A) Um trabalho **estressante**, filhos dando preocupações...
 - (B) ... ela lembrou-se que tinha **discutido** com o marido...
 - (C) Ana saiu do quarto **devagar**, foi até a cozinha...
 - (D) É muito **desperdício** de vida.
 - (E) São tardes jogadas pela **janela**...
- 06.** Na frase – O esgotamento que vem enfrentando parece ter comprometido **profundamente** a memória dela. – a palavra destacada tem sentido contrário de
- (A) gravemente.
 - (B) rapidamente.
 - (C) imediatamente.
 - (D) superficialmente.
 - (E) seriamente.
- 07.** A forma verbal destacada está no tempo presente em:
- (A) Ana **teve** uma discussão com o marido...
 - (B) Ela se **esquece** de tudo...
 - (C) Se as pessoas **fizessem** as contas...
 - (D) ... quanto tempo já **perderam** nessas discussões...
 - (E) ... o resultado **seria** assustador.

08. No trecho - ... fechou os olhos e começou a respirar fundo **para** se acalmar... – a palavra destacada estabelece sentido de
- (A) assunto.
 - (B) causa.
 - (C) lugar.
 - (D) tempo.
 - (E) finalidade.
09. O emprego da vírgula atende à norma-padrão da língua portuguesa em:
- (A) Ana, após brigar com o marido, foi para o quarto.
 - (B) O excesso de trabalho, gera irritação, nas pessoas.
 - (C) Nos momentos, de maior estresse, o melhor, é tentar relaxar.
 - (D) Infelizmente são muito frequentes, os casos de violência, doméstica.
 - (E) Há casais, que buscam ajuda, de psicólogos e amigos.
10. Assinale a alternativa em que o uso da crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Aquela psicóloga está disposta à ajudar o casal.
 - (B) O filho telefonou à ela ontem pela manhã.
 - (C) O marido referia-se à esposa com bastante respeito.
 - (D) Ele chegou à tempo de ajudar no banho da filha.
 - (E) Muitos casais costumam dividir às tarefas de casa.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 14.

Como controlar as brigas de casal?

Todo casal briga. Às vezes, por uma questão de momento, um dos dois está estressado e acaba descontando no parceiro. Ou então, os dois estão nervosos e a situação piora ainda mais. Só que, quando essas brigas acontecem a todo momento e são graves a ponto de atrapalhar a vida de casal, é sinal de que algo não vai bem no relacionamento.

Existem vários tipos de casais. Aqueles que brigam a cada cinco minutos, mas são pequenas discussões leves e tudo volta ao normal rapidamente. E há aqueles que, quando brigam, é por algo mais sério, gerando uma grande batalha entre argumentos e pontos de vista. O que não é saudável para um relacionamento é quando as brigas se tornam momentos de agressão e xingamentos, quando as opiniões se tornam uma chuva de desaforos. Isso mostra que o respeito e a tolerância já não fazem mais parte do relacionamento.

Brigar com frequência também acaba gerando um desgaste na relação. Justamente por isso, é bom evitar essa situação se realmente não for um motivo válido. E, mesmo que seja, é preciso aprender a ter uma discussão respeitosa e que renda bons frutos.

(Disponível em: <http://www.psicologosberrini.com.br>. Acesso em: 06.10.2019. Adaptado)

11. De acordo com o texto, é correto afirmar que
- (A) raros são os casais que brigam diariamente e se reconciliam logo.
 - (B) o estresse não é fator determinante para as brigas de casal.
 - (C) há casais que brigam com frequência, mas logo se entendem.
 - (D) muitos casais, depois da 3ª ou 4ª briga, resolvem se separar.
 - (E) as agressões verbais não são tão graves quanto as agressões físicas.
12. A leitura do último parágrafo permite afirmar que brigas frequentes entre um casal
- (A) interferem bastante na educação dos filhos.
 - (B) precisam ter uma razão relevante para acontecerem.
 - (C) retratam o quanto um casal tem interesse um pelo outro.
 - (D) demonstram um desequilíbrio psicológico incurável.
 - (E) desmoralizam a vida profissional de homens e mulheres.
13. Assinale a alternativa em que há palavra ou expressão empregada com sentido figurado.
- (A) ... um dos dois está estressado...
 - (B) Existem vários tipos de casais.
 - (C) E há aqueles que, quando brigam, é por algo mais sério...
 - (D) ... as opiniões se tornam uma chuva de desaforos.
 - (E) ... evitar essa situação se realmente não for um motivo válido.
14. No trecho – ... é bom evitar essa situação **se** realmente não for um motivo válido. – a palavra destacada estabelece sentido de
- (A) condição.
 - (B) finalidade.
 - (C) causa.
 - (D) comparação.
 - (E) tempo.

15. A concordância entre as palavras está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:
- (A) São muitos os casais que não consegue viver em harmonia.
- (B) Desequilibrado dessa maneira, os casais tende a se separar.
- (C) Existe casais que fica muito tempo ao celular, e isso prejudica as relações.
- (D) Os relacionamentos também adocece e é preciso buscar ajuda nessa hora.
- (E) A esposa sequer disse obrigada ao marido quando ele a levou ao trabalho.
16. No trecho – ... os dois estão nervosos e a situação piora ainda **mais**. – a palavra destacada estabelece sentido de
- (A) modo.
- (B) intensidade.
- (C) afirmação.
- (D) lugar.
- (E) dúvida.

Leia a tirinha para responder às questões de números 17 e 18.



(Maurício de Sousa. *Os Sousa: Uma família do barulho*. Porto Alegre: L&PM, 2018)

17. Conforme a leitura do 1º quadrinho, pode-se afirmar que o homem
- (A) não leva a sério a atitude da mulher.
- (B) incentiva a mulher a se jogar.
- (C) fica indiferente ao ver a mulher amarrada a uma pedra.
- (D) brinca com a mulher, duvidando das intenções dela.
- (E) deseja evitar que a mulher se atire.
18. A observação do último quadrinho permite afirmar que
- (A) a mulher acreditou que o homem fosse se corrigir.
- (B) a mulher jurou ao homem que não iria se matar.
- (C) o casal chegou a um acordo de paz.
- (D) a mulher não perdoou de fato o marido.
- (E) o homem sabe que a mulher o ama muito.
19. Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes obedece à norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) A esposa dele nunca se preocupa com o que o marido sente.
- (B) Apesar da discussão de ontem, logo entenderam-se e ficaram bem.
- (C) Embora perdoasse-lhe, ele ficou magoado por vários dias.
- (D) Jamais deve-se brigar com frequência, porque isso desgasta as relações.
- (E) Nos avisaram que o casal chegaria com meia hora de atraso.
20. Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

É muito ruim quando os casais ficam habituados _____ brigas. É importante que as pessoas _____ conscientizem _____ é preciso viver em harmonia.

- (A) para as ... os ... a que
- (B) nas ... lhes ... de que
- (C) das ... os ... em que
- (D) com as ... os ... de que
- (E) pelas ... lhes ... a que

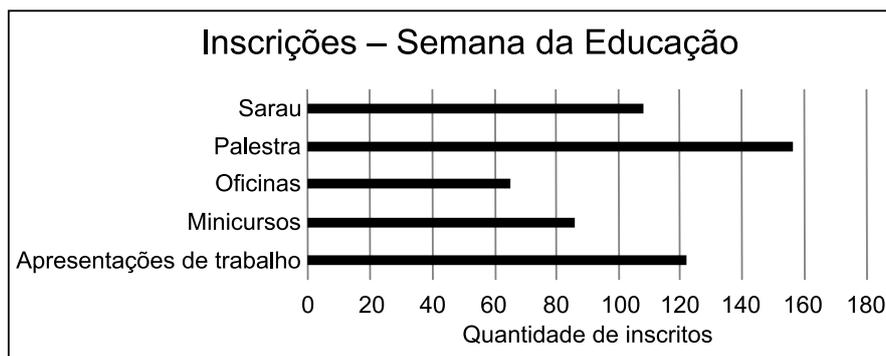
21. Bruno viajará de carro e gastará R\$ 115,00 com combustível e pedágios. Dois colegas de Bruno viajarão junto com ele, e cada um pagará R\$ 35,00 para auxiliar nos gastos da viagem. Para completar os gastos com a viagem, Bruno gastará
- (A) R\$ 80,00.
 - (B) R\$ 70,00.
 - (C) R\$ 65,00.
 - (D) R\$ 55,00.
 - (E) R\$ 45,00.
22. Paulo comprou uma cadeira de escritório por R\$ 457,40 e um aspirador de pó por R\$ 198,60. Ele parcelou essa compra em 4 vezes sem juros. O valor de cada parcela dessa compra foi
- (A) R\$ 164,00.
 - (B) R\$ 161,50.
 - (C) R\$ 152,50.
 - (D) R\$ 144,00.
 - (E) R\$ 139,00.
23. Shirlei comprou 35 camisetas iguais por R\$ 1.610,00 para vender em sua loja. O valor de cada camiseta custou para Shirlei
- (A) R\$ 40,00.
 - (B) R\$ 42,00.
 - (C) R\$ 44,00.
 - (D) R\$ 46,00.
 - (E) R\$ 48,00.
24. Para comemorar seu aniversário na escola, a professora Cecília levou 220 salgadinhos, guardou $\frac{1}{4}$ desses salgadinhos para os funcionários, e o restante levou para a festa em sua sala de aula. A quantidade de salgadinhos que Cecília levou para sua sala de aula foi
- (A) 200.
 - (B) 180.
 - (C) 175.
 - (D) 170.
 - (E) 165.

25. Para utilizar uma fritadeira, Letícia coloca 4 frascos de óleo. Se cada frasco possui 900 mL de óleo, para utilizar a fritadeira, a quantidade de óleo, em litros, que Letícia coloca é de
- (A) 2,8.
 - (B) 3,2.
 - (C) 3,6.
 - (D) 4,0.
 - (E) 4,4.
26. Seu José cria 36 galinhas em seu sítio. Se todas as galinhas botarem 1 ovo por dia, em uma semana, o total de ovos que as galinhas terão botado é
- (A) 15 dúzias.
 - (B) 18 dúzias.
 - (C) 21 dúzias.
 - (D) 24 dúzias.
 - (E) 30 dúzias.
27. Ronaldo comprou 2,5 Kg de carne e pagou R\$ 57,50. O valor de um quilograma da carne que Ronaldo comprou é
- (A) R\$ 20,00.
 - (B) R\$ 21,00.
 - (C) R\$ 22,00.
 - (D) R\$ 23,00.
 - (E) R\$ 24,00.
28. Lúcia é camareira em um hotel. Das 8h 20min às 9h 50min da manhã, Lúcia tem que arrumar os quartos sob sua responsabilidade. Sabendo-se que Lúcia gasta 15 minutos para arrumar cada quarto, o total de quartos que ela arruma durante esse período é
- (A) 5.
 - (B) 6.
 - (C) 7.
 - (D) 8.
 - (E) 9.

29. O dentista receitou para Luísa fazer bochechos com um medicamento 3 vezes ao dia, utilizando 20 mL cada vez. Ela verificou que esse medicamento é vendido em frascos de 400 mL. Para fazer esses bochechos por 20 dias, a quantidade de frascos desse medicamento que Luísa precisará comprar é
- (A) 2.
 - (B) 3.
 - (C) 4.
 - (D) 5.
 - (E) 6.
30. Em um bazar da pechincha, foram vendidas 168 peças a R\$ 2,00 cada, 53 peças a R\$ 5,00 cada e roupas de festa a R\$ 10,00 cada. Sabendo-se que o valor total arrecadado nesse bazar foi de R\$ 1.071,00, a quantidade de roupas de festa vendidas foi
- (A) 43 peças.
 - (B) 45 peças.
 - (C) 47 peças.
 - (D) 50 peças.
 - (E) 51 peças.
31. Rafael contratou um pedreiro para realizar uma pequena obra em sua casa. O pedreiro cobrou R\$ 200,00 por dia de serviço e trabalhou durante 40 dias na obra. Sabendo-se que o gasto total dessa obra foi de R\$ 20.000,00, a porcentagem que Rafael gastou com pedreiro corresponde a
- (A) 25% do total da obra.
 - (B) 30% do total da obra.
 - (C) 35% do total da obra.
 - (D) 40% do total da obra.
 - (E) 42% do total da obra.
32. Joice está lendo um livro de 340 páginas na versão digital e seu dispositivo de leitura mostra seu progresso em porcentagem. O dispositivo de leitura indica que Joice já leu 70% desse livro. Pode-se afirmar que Joice já leu desse livro entre
- (A) 200 e 210 páginas.
 - (B) 210 e 220 páginas.
 - (C) 220 e 230 páginas.
 - (D) 230 e 240 páginas.
 - (E) 240 e 250 páginas.

33. Gisele comprou um frasco de amaciante concentrado de 500 mL. Ela colocou todo esse amaciante concentrado em um frasco de 2 L e completou com água. Neste caso, a razão de amaciante concentrado em relação à água que Gisele colocou é de
- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{1}{5}$
- (E) $\frac{1}{6}$
34. Camilo vai comprar para uma festa 120 paçocas. Sabendo-se que uma bandeja com 8 paçocas custa R\$ 10,00, o valor que Camilo gastará para comprar 120 paçocas é
- (A) R\$ 100,00.
- (B) R\$ 110,00.
- (C) R\$ 115,00.
- (D) R\$ 145,00.
- (E) R\$ 150,00.
35. Numa fábrica, foi constatado que em um lote de 8000 relógios, 1,5% apresentou defeito e esses relógios foram descartados. A quantidade de relógios descartados desse lote foi
- (A) 90.
- (B) 100.
- (C) 120.
- (D) 125.
- (E) 130.

36. Uma faculdade realizará a Semana da Educação. Veja no gráfico as inscrições que foram realizadas para cada modalidade oferecida na Semana da Educação.



As modalidades que tiveram menos e mais inscrições, respectivamente, foram

- (A) Sarau e Palestra.
 (B) Sarau e Apresentações de trabalho.
 (C) Oficinas e Palestra.
 (D) Oficinas e Minicursos.
 (E) Minicursos e Apresentações de trabalho.
37. No município de Linda Flor há cinco escolas de Ensino Fundamental. Veja na tabela a seguir a quantidade de alunos matriculados em cada etapa do Ensino Fundamental nessas escolas.

R A S C U N H O

QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE LINDA FLOR

ESCOLAS	ENSINO FUNDAMENTAL I	ENSINO FUNDAMENTAL II
Carlos Silva	120	139
Dulce da Costa	188	216
Mário Gomes	200	192
Nilce Modesto	137	161
Oswaldo Bastos	115	130

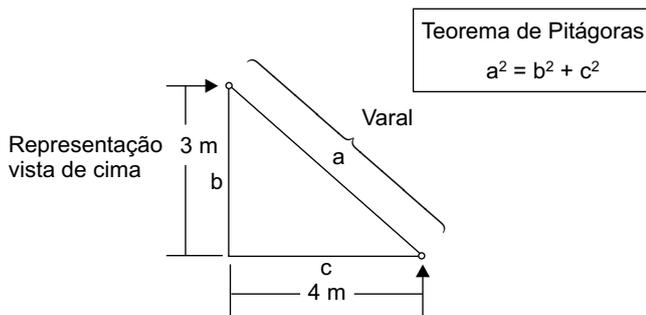
De acordo com a tabela, a escola de Ensino Fundamental do município de Linda Flor que possui a maior quantidade de alunos matriculados é

- (A) Carlos Silva.
 (B) Dulce da Costa.
 (C) Mário Gomes.
 (D) Nilce Modesto.
 (E) Oswaldo Bastos.

38. A quadra de uma escola possui 16 metros de largura por 27 metros de comprimento. Essa quadra será pintada, e a diretora pediu para que fosse colocada uma faixa de isolamento em toda sua volta. O total de faixa de isolamento necessário para essa quadra é de, pelo menos,
- (A) 86 metros.
 (B) 75 metros.
 (C) 70 metros.
 (D) 66 metros.
 (E) 43 metros.

39. Jaime possui uma chácara com terreno retangular de 10 m por 50 m. Jaime destinou $\frac{3}{5}$ da área de sua chácara para plantar árvores frutíferas. A área total destinada a árvores frutíferas na chácara de Jaime é
- (A) 200 m².
 (B) 250 m².
 (C) 300 m².
 (D) 350 m².
 (E) 500 m².

40. Murilo vai colocar um varal em seu quintal. Ele já colocou os ganchos em duas paredes perpendiculares, conforme indicado pelas setas da imagem a seguir, de acordo com as distâncias marcadas.



Murilo utilizou o teorema de Pitágoras para descobrir o comprimento de corda de varal que ele terá disponível para colocar suas roupas. Sabendo-se que Murilo colocará o varal bem esticado, se calcular corretamente, descobrirá que terá de varal, em metros, o total de

- (A) 5,0.
 (B) 5,5.
 (C) 6,0.
 (D) 6,5.
 (E) 7,0.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Danilo, inspetor de alunos em uma escola do interior paulista, fez um curso de capacitação promovido pela Secretaria Municipal de Educação. Nessa ocasião, teve a oportunidade de estudar as concepções que diferentes autores possuem a respeito da função da escola e, também, de tomar conhecimento de um grande número de documentos legais que versam sobre esse tema. Entre os documentos estudados, encontrava-se a Constituição Federal de 1988, especificamente o art. 205, o qual dispõe: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua

- (A) capacitação para o enfrentamento dos revezes da vida”.
- (B) qualificação para o emprego das tecnologias digitais”.
- (C) capacitação para a vida em sociedade”.
- (D) capacitação para o ensino superior”.
- (E) qualificação para o trabalho”.

42. Júlia, ao estudar para o concurso de inspetor de alunos, Prefeitura de São Roque, leu o seguinte texto no documento PROFUNCIÓNÁRIO (MEC, caderno 04): “Na escola, muitas vezes achamos que todas as pessoas têm os mesmos costumes e as mesmas crenças. Mas isso não é verdade. O que temos na escola, ou em qualquer outra instituição educativa, é um grupo de pessoas, com diferentes funções, que tem em comum o mesmo objetivo”.

O objetivo ao qual o texto lido por Júlia faz referência é o de

- (A) educar os alunos.
- (B) disciplinar os alunos.
- (C) tornar os alunos felizes.
- (D) preparar os alunos para o mercado de trabalho.
- (E) preparar os alunos para a continuidade dos estudos.

43. Jorge, diretor de escola, em uma reunião com os inspetores de alunos, resolveu discorrer sobre os modelos de gestão escolar e destacar um deles. Para isso, montou uma apresentação que continha a seguinte afirmação: “A Gestão da qual estamos falando está baseada na participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola”. Para completar, Jorge esclareceu que o art. 3º da LDBEN, Lei Federal nº 9.394/96, apresenta tal modelo entre os princípios em que o ensino público, no Brasil, tem que ser ministrado.

Assinale a alternativa que explicita corretamente o nome do modelo de gestão destacado pelo diretor Jorge.

- (A) Gestão com foco em processos.
- (B) Gestão com foco em resultados.
- (C) Gestão autocrática.
- (D) Gestão democrática.
- (E) Gestão meritocrática.

44. Marcos, estudante de pedagogia, ao apresentar um trabalho sobre a história da educação infantil no Brasil, expôs, corretamente, que, por volta da década de 1970, com a expansão das indústrias, iniciaram-se movimentos de mulheres operárias em prol de um lugar onde deixar seus filhos enquanto trabalhavam. Surgiram, então, as creches. Entretanto, apenas em 1988, é que a educação infantil, constituída pelas creches e pré-escolas, foi legalmente reconhecida como direito das crianças. Mais recentemente, na segunda metade da década de 1990, foi aprovada a Lei Federal nº 9.394/96 (LDBEN), na qual é expressa a finalidade da educação infantil. Finalizando sua apresentação, Marcos frisou que tal finalidade está disposta no art. 29 da referida Lei e que, na versão atualizada, consiste

- (A) na alfabetização das crianças de até 5 (cinco) anos.
- (B) no cuidado, tendo o assistencialismo como fundamento.
- (C) no desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos.
- (D) no cuidar, na faixa de zero a 3 (três) anos, e no educar, na faixa de 4 a 5 (quatro a cinco) anos.
- (E) na educação de crianças de 0 (zero) até 5 (anos) empregando tão somente atividades lúdicas.

45. Diariamente, Sidney, inspetor de alunos em uma escola municipal de São Roque, cumpre uma das atribuições do cargo que ocupa: acompanhar o transporte escolar oferecido aos estudantes, bem como àqueles com necessidades educacionais especiais que não apresentam desenvolvidas condições de mobilidade, locomoção e autonomia no trajeto casa/escola/casa.
- Ao cumprir essa atribuição do cargo, Sidney está
- (A) apenas treinando os alunos.
 - (B) apenas educando os alunos.
 - (C) apenas cuidando dos alunos.
 - (D) apenas sendo atencioso com os alunos.
 - (E) ao mesmo tempo cuidando dos alunos e educando-os.
46. É muito importante que na Educação Básica haja a valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais e o combate à desigualdade. Assim sendo, nas escolas, é fundamental a atitude dos inspetores de alunos para intervir em situações que possam colocar os estudantes em situações de constrangimentos. O inspetor de alunos precisa se manter bem atento porque muitos momentos constrangedores podem passar despercebidos. Com relação à valorização das diferenças, o documento PROFUNCIONÁRIO (caderno 4) comenta que “Podemos perceber diferenças nos costumes das pessoas e como eles podem causar estranhamento. Em alguns casos, achamos divertidas essas diferenças, mas em outros, podemos reagir até com preconceito. Por exemplo, quando vemos dois árabes se cumprimentarem com um beijo na boca (...)”. Esse comentário se encerra colocando que “tudo isso faz parte da
- (A) desigualdade social”.
 - (B) diversidade cultural”.
 - (C) desvalorização étnica”.
 - (D) desvalorização dos costumes dos outros povos”.
 - (E) supervalorização dos nossos próprios costumes”.
47. No documento PROFUNCIONÁRIO (caderno 4), Regina Lucia Sucupira Pedroza faz a seguinte afirmação: “A escola que tenho defendido no plano político-pedagógico deve levar em consideração as diferenças sociais e os conflitos de classes, visando à construção de um projeto social de transformação”. (...) “Homens e mulheres, cada um do seu jeito de se comportar, devem ser respeitados e considerados no processo de educação no contexto escolar”. Mais adiante, na mesma obra, encontramos que a realização da escola defendida por Pedroza pede um trabalho firme e reflexivo na formação dos educadores para que estes possam, junto com os alunos, promover a
- (A) afirmação da independência financeira das mulheres.
 - (B) identidade de comportamentos masculinos e femininos.
 - (C) ressignificação dos papéis de gênero em nossa sociedade.
 - (D) reafirmação do papel da mulher como esposa e mãe de família.
 - (E) reafirmação da superioridade do papel masculino em nossa sociedade.
48. Luzia participou de um encontro de inspetores de alunos promovido pela Secretaria de Educação do município onde trabalha. Nessa ocasião, foi colocado que cabe à inspeção escolar a tarefa de contribuir na preparação dos educandos para a vida social. Tendo em vista que o mundo e a sociedade estão sofrendo mudanças profundas e constantes, é preciso que, em relação às suas práticas, os inspetores de alunos avaliem-nas e busquem
- (A) reconstruí-las se necessário.
 - (B) atender ao que está “na moda”.
 - (C) seguir o que mais agrada os alunos.
 - (D) jamais alterá-las, a fim de dar segurança aos alunos.
 - (E) copiar aquilo que estiver sendo aplicado nas escolas próximas.
49. Sabendo que, no Brasil, o termo *bullying* é usado para designar situações de agressões ou implicâncias intencionais constantemente feitas nas escolas, por um aluno (ou por um grupo de alunos) contra um ou mais colegas, prevenir e mediar ocorrências do *bullying* faz parte da atuação do inspetor enquanto mediador escolar. Ao assim fazer, o inspetor estará atendendo o disposto no Título I, art. 5º, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei Federal nº 8.069/1990): “Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus
- (A) sentimentos mais caros”.
 - (B) direitos fundamentais”.
 - (C) desejos de aceitação”.
 - (D) valores familiares”.
 - (E) sonhos futuros”.
50. José Roberto, interessado em ocupar o cargo de inspetor de alunos (Prefeitura de São Roque), foi conversar com alguns inspetores já antigos na função. Deles ouviu que o papel desse profissional vai muito além do de fiscalizador, pois enquanto membro da equipe escolar, ele atua como um mediador, mobilizando, articulando e orientando a comunidade interna e externa, a fim de que a escola cumpra da melhor forma possível seus objetivos. Assim sendo, enquanto mediador, ao inspetor cabe colaborar na prevenção da indisciplina empregando, com coerência,
- (A) a censura e a penalidade.
 - (B) a repreensão e o castigo.
 - (C) a punição e a reprimenda.
 - (D) o diálogo e a compreensão.
 - (E) a advertência e a comunicação aos pais.

